

Medicina Veterinária

Prolapso de cloaca decorrente de distocia em Jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*)

Larissa Calais Paiva - Graduanda de Medicina Veterinária UFLA

Vitória Norbiatto de Toledo - Graduanda de Ciências Biológicas UFLA

Laura Castro Silva - Graduanda de Medicina Veterinária UFLA

Lucas Magalhães Piersanti - Residente do setor de diagnóstico por imagem da UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Medica Veterinária do Hospital veterinário da UFLA - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Resumo

Os jabutis, répteis do gênero *Chelonoidis*, possuem reprodução ovípara muito influenciada por questões como fotoperíodo, temperatura, ciclo térmico e alimentação. Por ano, 10% da população de répteis em cativeiro apresentam quadros de distocia. Sua etiologia pode ser atribuída a várias situações, podemos classificá-la como obstrutiva, quando há alteração anatômica ou por corpo estranho que impeça a passagem dos ovos e não obstrutiva, quando está relacionada ao ambiente, estado físico, nutricional e manejo inadequado. Em janeiro de 2020, um indivíduo fêmea de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) que estava sob cuidados do Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA, apresentou prolapso de cloaca. Ao exame radiográfico da cavidade celomática foi possível constatar a presença de 8 ovos de aparência normal. Durante palpação foi realizada retirada manual de dois desses ovos. Deu-se início ao tratamento conservativo do prolapso intercalando banhos de água morna, com intuito de aumentar o metabolismo e acelerar a postura e água fria para diminuir o edema na região prolapsada, e assim reduzi-la; adequação do manejo evitando contato, para diminuir estresse; melhora do recinto com introdução de objetos como túneis, troncos, caixas; substrato com altura média de 25cm composto por terra, folhas secas e feno para que houvesse capacidade de construção de ninho, introdução de lâmpada do tipo UVA e UVB, para aumentar a temperatura do recinto e ativação de vitamina D. O prolapso foi reduzido e houve tentativas de oviposição, incluindo a construção de ninhos, contudo, não houve alteração na posição dos ovos. Um mês depois, o quadro clínico se repetiu, realizou-se novo exame radiográfico, no qual constatou-se ausência de mudanças significativas e o prolapso foi reduzido novamente. Estabeleceu-se alteração da dieta, realização de caminhadas e banhos mornos. Em março, durante um banho de sol que iniciou às 16:00 horas o animal ovipôs os 6 ovos em um canteiro de terra, após um período de 6 horas de construção de ninho. Neste dia, a temperatura média estava em torno de 29,5°C com alta incidência de luz solar. Dessa forma, podemos concluir que o tratamento do prolapso e as adequações de manejo foram eficientes ao quadro apresentado pelo indivíduo. Apesar de não ter realizado a postura no recinto modificado, o animal apresentou bastante interação e chegou a construir ninhos. Diferentemente de outras espécies, esses animais podem reter os ovos por períodos prolongados.

Palavras-Chave: Distocia, Jabuti-piranga, Medicina Veterinária.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/H2_XvFWO_-Y